

PROJETO DE ASSESSORIA A IMIGRANTES E REFUGIADOS - GAIRE

Coordenador: ROBERTA CAMINEIRO BAGGIO

Autor: CLARICIA DA ROSA DOMINGUES

O Grupo de Assessoria a Imigrantes e Refugiados (GAIRE) é um grupo multidisciplinar vinculado ao Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (SAJU) da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem como âmbito de atuação a oferta de assessoria jurídica e psicossocial gratuita a imigrantes e a refugiados ? tendo sido pioneiro neste tipo de iniciativa no Brasil. Atua, principalmente, no atendimento do público de Porto Alegre/RS e sua Região Metropolitana. Contudo, sana dúvidas de migrantes de todo o RS e Brasil, via e-mail ou telefone. Nesses casos, busca encaminhar a pessoa para uma instituição parceira mais próxima de sua residência. O Grupo é composto por estudantes (graduação) e profissionais (mestres e doutores) de áreas como Ciências Jurídicas e Sociais, Políticas Públicas, Relações Internacionais, Comunicação, Letras, Ciências Sociais e Serviço Social. Os membros ativos do GAIRE reúnem-se uma vez por semana na universidade, ocasião em que os atendimentos presenciais marcados com imigrantes e refugiados ocorrem, bem como as discussões e formação de novos projetos. Atualmente, conta com 25 membros ativos e diversos colaboradores. Além disso, possui um forte trabalho em rede, destacando-se a parceria com a Associação Antonio Vieira (ASAV) e com o CIBAI Migrações. Integra o Fórum Permanente de Mobilidade Humana (FPMH) e o Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas (COMIRAT-RS) e tem representantes junto ao Comitê de Acompanhamento pela Sociedade Civil sobre ações de Migração e Refúgio (CASC-Migrante) da Secretaria Nacional de Justiça. Apenas em 2017, o GAIRE atendeu a 88 casos de 25 diferentes nacionalidades. Em 2018, houve um crescente fluxo de atendimentos, e, até o momento, já contabilizaram-se 143 casos atendidos, de mais de 20 diferentes nacionalidades. Nos dias atuais, o grupo está em fase de preparativos internos e de planejamento com a rede de acolhimento local para atender às demandas dos mais de 600 venezuelanos que serão recepcionados, nas próximas semanas, na região metropolitana de Porto Alegre, através do processo de interiorização do Governo Federal.